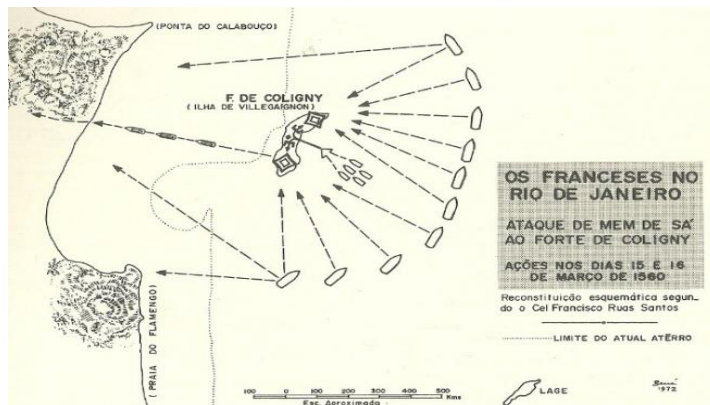


Fundação da Cidade do Rio de Janeiro



Desenhos do ataque de Mem de Sá ao Forte Coligny, 1560, e do ataque de Estácio e Sá, 1567.

EME, pp. 41/42, adaptados.

Em 1563, Estácio de Sá, sobrinho de Mem de Sá, veio de Portugal com navios de guerra e ordens expressas para expulsar definitivamente o invasor. Partindo de Salvador em princípio de 1564, foi hostilizado pelos tamoios na Baía de Guanabara e rumou para a Capitania de São Vicente. No dia 22 de janeiro de 1565 a expedição de Estácio de Sá, com apoio de Nóbrega e Anchieta, partiu do Forte de Santiago, hoje Forte de São João de Bertioga, com cinco navios, rumo à Baía de Guanabara. A 1ª de março, a expedição aportou na várzea entre o Pão de Açúcar e o Morro Cara-de-Cão e deu início às obras de defesa fortificada e à construção das primeiras casas na “Vila Velha”, origem a Cidade do Rio de Janeiro.

Após dois anos de luta, as ações ofensivas de Estácio de Sá tiveram início no dia 20 de março de 1567, com reforços chegados da metrópole, sob comando de Cristóvão de Barros, e da Capitania de São Vicente. Na presença de Mem de Sá, travou-se o combate em Uruçu Mirim, hoje Praia do Flamengo e, em seguida, contra o Forte de Paranapuã, na Ilha dos Maracajás, hoje Ilha do Governador. Os franceses não resistiram, e alguns se estabeleceram na região de Cabo Frio. Com o sucesso desse empreendimento militar, ficou indiretamente garantida a unidade territorial, linguística e religiosa da Colônia. Mas Estácio de Sá fora atingido por uma flecha no rosto e faleceu pouco tempo depois.